

## CAPACIDADE FIXAÇÃO DO FERRO

### Material de Coleta:

1.0 mL de soro

### Preparo do paciente:

Jejum de 8 horas

### Descrição do Exame:

TIBC Capacidade Total de Fixação do Ferro Capacidade Sideropéxica Capacidade Ferropéxica Total

### Método:

Colorimétrico

### Consevação:

Refrigerado 2 e 8 °C: 5 dias. Congelado -20°C:30 dias.

### Interferentes:

Hemolise, lipemia, paciente em uso de ferroginosos

### Valor de Referência:

De 250,0 a 400,0 ug/dL.

### Interpretação:

O teor de transferrina é tradicionalmente mensurado como a capacidade da transferrina. Normalmente, 1/3 dos sítios de ligação da transferrina estão ocupados pelo ferro. Assim, a transferrina tem uma considerável capacidade latente de ligação ao ferro, a chamada Capacidade de Combinação Latente ou Livre do Ferro. A quantidade máxima de ferro que pode se ligar a transferrina é a Capacidade Total de Fixação do Ferro (CTCF). Encontra-se elevada na anemia ferropriva, no uso de anticoncepcionais e gravidez. Valores normais ou baixos são encontrados nas anemias de doenças crônicas, sideroblásticas, hemolíticas, hemocromatose, desnutrição, estados inflamatórios e neoplasias. A CTCF aumenta com a queda do ferro sérico na anemia ferropriva, podendo, as vezes, precede-lo. cerca de 30% a 40% dos pacientes com anemia ferropriva crônica tem CTCF normal. A ferritina é mais sensível que a capacidade de combinação do ferro para avaliação da falta ou excesso de ferro. Atualmente, imunoenaios podem determinar diretamente a transferrina, havendo boa correlação entre os níveis de transferrina e a CTCF.

### Setor:

Bioquímica